ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

- REQUERIMENTO Nº 065. -

Ilmo. Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Erechim

Nesta

O Vereador que este subscreve, devidamente amparado, REQUER, após manifestação plenária, seja encaminhado um documento ao Ministro da Fazenda, com cópia para o Conselho Monetário Nacional, a todos os líderes dos Partidos, tanto no Senado, da Câmara Dos Deputados, bem como, emnespecial, aos lídesre na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, em DESAGRAVO e ao mesmo tempo ALERTANDO quanto as consequências negativas que advirão, se houver confirmação da decisão do Cons. Monetário Nacional en fechar as agências deficitárias dos Bancos estaduais.

Não restam dúvidas, elementar até, que as razões que por certo levaram as referidas agências a esta situação constrangedora não são nada mais do que os reflexos do momento econômico-financeiro que o País está ultrapassando, haja vista, outras Nações .

Atitude, se concretizada, com consequências gravíssimas no que tange ao aumento do ÍNDICE DE DESEMPREGO. Onde irão os funcionários, fatalmente demitidos ? Será que mais uma vêz o trabalhador é que arcará com a responsabilidade de uma política financeira que tem deixado muito a desejar ?

Desnecessário se torna dizer que o ESTADO por sí só tem a principal finalidade : Social. Não deve jamais fugir aos seus compromissos assumidos, sejam compromissos com as comunidades do interior, sejam com os funcionários que lá ingressaram, sem culpa alguma das adversidades geradas pela política econômica-financeira implantada.

OU SERÁ MAIS UMA MANOBRA DOS BANQUEIROS PARTICULARES NA TENTATIVA DE ABOCANHAR UM NÚMERO MAIOR DE PRAÇAS, PARA ONDE FECHAR UMA AGÊNCIA, SEJA ELA DO BANCO DO ESTADO OU ATÉ MESMO DA CAIXA ESTADUAL, ALÍ ABRIR UMA AGÊNCIA DE UM BANCO PARTICULAR ??? Para fazer alí, exatamente o que não soube ou não teve condições de fazer o Banco Autárquico . É uma pergunta que deverá ser levada muito em consideração .

Deveremos, por tudo isso, ALERTAR os homens que têm em suas mãos os destinos de uma comunidade muito grande , a dos funcionários, o que refletirá fatalmente nas suas famílias e assim por diante .

Teremos problemas de ordem social. Teremos problemas no que diz respeito ao homem do campo, atendimento que deve ser, primeiramente, por meio de um banco autárquico, que na origem não deve visar lucro, mas a finalidade social. Teremos,quem sabe, um dos maiores problemas, MAIS DESEMPREGADOS no País .

Câmara de Vereadores, 11 abril/1984.

ARGEU GARCIA
-Vereador/PDS-

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENTRADA
Protocolo n.o 065 | Data 16/04/1984

DG. 02 PRESIDENTE